Ao longo das últimas quatro semanas, os leitores do Planeta Basket votaram e escolheram os melhores comentários do ano 2011.

Semanalmente, estiveram a votação na nossa "pergunta da semana", três comentários pré-seleccionados de cada uma das categorias: Reconhecimento, Técnico, Humano e Ad Libitum.

Agradecemos a participação de todos aqueles que ajudaram a escolher os comentários e autores mais votados de cada uma das categorias. E os vencedores são:

Melhor Comentário Reconhecimento 2011
CAB contrata Shawn Jackson - 4 de Janeiro de 2011
Autor: Rui Resende

Shawn saiu da ADS pois o acordo com este magnífico jogador/homem no início da época assim o previa... caso alguma equipa (de escalão superior) estivesse interessada nele e o jogador partilhasse dessa vontade, este podia sair.

O CAB Madeira nos últimos dias do ano mostrou interesse no jogador e este rumou até à ilha nos primeiros dias do ano 2011.

Shawn enquanto esteve na ADS (4 meses) foi um exemplo dentro e fora do campo. Não foi por jogar num escalão inferior que deixou de ser o que é: um excelente profissional e grande colega de equipa. Empenhei-me pessoalmente na vinda do Shawn para a ADS e foi com enorme satisfação que tive a oportunidade em ser seu treinador.

Desejo ao Shawn um excelente regresso à Liga.
Boa sorte. Um Abraço,
Rui Resende-Treinador ADS

Melhor Comentário Técnico 2011
O modelo espanhol - 28 de Outubro de 2011
Autor: Henrique Sobreira

Excelente artigo. Permitam-me que opine: quando em meados da década de 90 participei no Xirabásquete (fui atleta das camadas jovens da Ovarense) e apanhámos uma tareia do Caja San Fernando, eu e os meus colegas de equipa decidimos, enquanto assistíamos aos outros jogos, perguntar aos jogadores do Caja qual era o método de treino deles. Resposta: viviam todos juntos (iam a casa ao fim-de-semana), os horários das aulas eram em função dos treinos (bi ou tri-diários...) e quem não tivesse aproveitamento escolar não jogava... Querem ter resultados em Portugal? Então implementem este método ao nível dos clubes (nem que seja 15 anos depois...). É claro que o nosso país tem o problema crónico de não ter jogadores altos, mas se, ao nível do treino, a mentalidade mudar, então poderemos diminuir a diferença de estatura! Ah, e esqueçam a mania de pôr miúdos a jogar sempre a poste só porque têm 1,85 aos 12 anos. nessa idade, rodem-nos pelas posições todas até perceberem qual a posição adequada.

Melhor Comentário Humano 2011
Exemplo de se tirar o chapéu! - 14 de Junho de 2011
Autor: Andreia Carriço

Exemplo de se tirar o chapéu!
Efectivamente a perfeição não existe, mas para uma primeira Festa Nacional do Minibásquete esteve perto. Não consigo apontar nenhuma falha de tal dimensão que pudesse deitar por terra este grande e importante evento. Pequenas coisas talvez, mas só com a experiência se limam as arestas. Concordo plenamente com o San Payo quando diz que seria redutor ver este evento apenas pelos resultados. As crianças precisam de muito mais do que um lugar no pódio (e ainda bem que este não existiu), porque não é o pódio que levam para casa, mas sim

amigos, exemplos de fair-play, experiências únicas e vivência fantásticas.
A toda a organização o meu muito obrigada pela oportunidade que proporcionaram, não só aos miúdos, mas também aos graúdos. E que venha a próxima :)—

Melhor Comentário Ad Libitum 2011
Mais dados para reflexão - 29 de Novembro de 2011
Autor: Nuno Tavares

A minha paixão pelo Basquetebol é tanta e o fascínio pela sua história e evolução é tão grande que não resisto a comentar e enaltecer esta brilhante iniciativa. Esta comemoração, bem como o seu teor de iniciativas são de uma criatividade excelente e recheada de informação e conteúdo, que só poderá contagiar quem puder desfrutar desta iniciativa. Este momento deveria constituir um momento chave de viragem da forma como Portugal vive o Basquetebol, como os aficionados vêem a modalidade e como se pensa hoje sobre o desenvolvimento do Jogo. Os meus parabéns não só pela iniciativa como também pela forma como este artigo está construído em redor deste evento.